

CAUSAS E SOLUÇÕES

Rosto: fonte de stress

CONCEITUALMENTE, A ESTÉTICA É A APRECIÇÃO DA BELEZA OU A COMBINAÇÃO DE QUALIDADES QUE PROPORCIONAM PRAZER AOS SENTIDOS. POR SER UMA SENSAÇÃO PRAZEROSA, O CONCEITO DE BELEZA É PRÓPRIO DE CADA INDIVÍDUO, SENDO ESTABELECIDO A PARTIR DE VALORES INDIVIDUAIS RELACIONADOS COM O GÊNERO, A RAÇA, A EDUCAÇÃO E EXPERIÊNCIAS PESSOAIS; E TAMBÉM A PARTIR DE VALORES DA SOCIEDADE COMO O AMBIENTE E A PUBLICIDADE, CADA VEZ MAIS RESPONSÁVEL PELA GLOBALIZAÇÃO DO CONCEITO DE BELEZA.

DAVID SANZ

Cirurgião Maxilofacial
Cofundador do Instituto Português da Face

A nossa autopercepção sobre a aparência facial é de extrema importância. Estamos num momento histórico, em que temos a capacidade de escolher quase tudo e o facto de se viver com um rosto não desejado, em algumas pessoas com dificuldades significativas de adaptação, afeta a qualidade de vida, gerando stress e sofrimento.

Estética à parte, do ponto de vista funcional, as alterações no esqueleto facial são

bastante frequentes na população em geral. Normalmente, as pessoas identificam que têm dificuldade em mastigar, porque os dentes não encaixam bem ou por notarem uma alteração no tamanho do queixo com influência negativa na autoestima. Mostrar excessivamente a gengiva ao sorrir, não conseguir juntar completamente os lábios sem esforço, não mostrar os dentes superiores ao sorrir, maxilar para trás, maxilar para a frente, dentes tortos, assimetrias faciais, queixo para trás, queixo para a frente, são algumas das queixas mais frequentes.

CIRURGIA ORTOGNÁTICA

A posição dos maxilares é mais importante do que podemos pensar. A alteração da posição dos maxilares (dismorfose dentofacial) mani-

esta-se com problemas ao nível da “posição dos dentes” (oclusão dentária), estética facial e “respiração” (via aérea). Este é um exemplo claro das implicações estéticas ao nível da autoestima e da percepção social de beleza, mas também de implicações funcionais - - causadoras de stress em ambas as situações. A boa notícia é que há solução com Cirurgia Ortognática. O tratamento das dismorfoses dento-faciais deve ser feito por uma equipa especializada em diferentes áreas: Cirurgião Maxilo-Facial, Médico Dentista-Ortodontista, Fisioterapeuta e Terapeuta da Fala. Estes profissionais vão garantir o melhor resultado global, com uma estética facial mais harmoniosa, as estruturas dentárias com melhor funcionamento e a estabilidade da articulação temporomandibular (articulação entre a mandíbula e o maxilar).





VANTAGENS PARA A SAÚDE, NO GERAL:

Para além das funções relacionadas diretamente com o rosto, como mastigar, a Cirurgia Ortognática permite resolver outros problemas que estamos longe de pensar que podem estar relacionados com a posição dos maxilares. Situações como sensação de “noite mal dormida”, ronquidão (“ressonar”), fadiga persistente ou sonolência durante o dia podem significar patologias, como Roncopatia ou Apneia Obstrutiva do Sono, por obstrução da via aérea (ou seja, da respiração) durante o sono. Em alguns casos, a modificação da posição dos maxilares através da Cirurgia Ortognática pode resolver estes problemas. Recentemente, tem-se demonstrado que o SAOS (Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono) é, muitas vezes, responsável por acidentes de trabalho e de viação ou até por problemas cardiovasculares (como a Hipertensão Arterial) pela redução da quantidade de oxigénio transportado no sangue.

A Cirurgia Ortognática (cirurgia em que se modifica a posição dos maxilares) tem um papel fundamental na estética facial, podendo modificar a parte inferior da face. Por outro lado, permite uma alteração do perfil, com uma melhoria da harmonia do sorriso, sem alterações das expressões faciais, nem cicatrizes externas.

ANALISAR CASO A CASO

Cerca de 25 a 30% da população apresenta um grau variável de alteração facial, dos quais 50% será, eventualmente, candidata a tratamento com cirurgia ortognática. Tradicionalmente, na época em que os procedimentos cirúrgicos eram muito traumáticos, só se realizava cirurgia nos casos extremos. Atualmente, as técnicas

cirúrgicas permitem diminuir o tempo de internamento e da recuperação pós-operatória, o que poderá justificar a realização da cirurgia a um maior número de pessoas, inclusive a quem pretende apenas uma melhoria estética. A “receita” não é a mesma para todos os casos e não há um protocolo fixo igual para todas as pessoas, mas genericamente podemos afirmar que se deve realizar um tratamento ortodôntico prévio (aparelho dentário) para colocação dos dentes na posição correta antes da cirurgia, seguido de um período pós-operatório. Em alguns casos, é possível realizar a cirurgia antes do tratamento ortodôntico, o que reverte numa melhoria estética desde o primeiro momento do tratamento. Por outro lado, atualmente, a planificação 3D permite prever e definir o resultado final caso a caso, com uma precisão milimétrica. 2

